

Capoeira ajuda a acolher crianças afetadas por violência armada

Jornal da USP

Projeto desenvolvido no Haiti e na República Democrática do Congo pretende capacitar educadores

Proteger crianças expostas à violência armada em países como o Haiti e a República Democrática do Congo é o objetivo do projeto *Gingando pela Paz*, desenvolvido pelo mestre Flávio Saudade, que promove na USP o evento *A Capoeira em Ações de Proteção de Crianças Afetadas pela Violência Armada*, no dia 25 de junho. A palestra pretende contar as experiências vividas através do projeto e capacitar educadores que queiram fazer parte.

A metodologia inovadora da iniciativa promovida pela Embaixada do Brasil vem sendo desenvolvida desde 2008, tendo atendido mais de 1.500 crianças no Haiti. Vinicius Heine, mestre em capoeira e professor do Centro de Práticas Esportivas (Cepe) da USP, comenta o projeto que retira as crianças das guerrilhas e de grupos armados.

As crianças chegam às atividades com bloqueios emocionais e sociais, e o trabalho desenvolvido prevê a recuperação da humanidade dos jovens traumatizados, fazendo com que eles possam voltar a ser crianças. "A gente prima pelo lúdico, o ensinar e o aprender através da brincadeira." O projeto traz uma pedagogia sensível que, mais do que ensinar a capoeira, possui a intenção de fazer com que as crianças se desenvolvam nos aspectos sociais, afetivos e cognitivos, comenta Heine.

No Capão Redondo, região sul de São Paulo, existe também o projeto *Porta Aberta*, em que a capoeira e a cultura brasileira são trabalhadas com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. O projeto existe há 17 anos e proporciona a construção da noção de cidadania e da autoestima.

No mês de julho, acontece o *Encontro Internacional de Formação em Capoeira Brincando Construimos a Paz*, do qual participa uma série de educadores para discutir essa temática. Por esse motivo, há uma campanha de financiamento coletivo para quem quiser ajudar o projeto.

A palestra *A Capoeira em Ações de Proteção de Crianças Afetadas pela Violência Armada* será realizada no dia 25 de junho, às 12 horas,

na Biblioteca Brasileira, e às 19 horas, no Centro de Práticas Esportivas da USP.

Para mais informações sobre as palestras, acesse o site.

Jornal da USP no Ar, uma parceria do Instituto de Estudos Avançados, Faculdade de Medicina e Rádio USP, busca aprofundar temas nacionais e internacionais de maior repercussão e é veiculado de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 9h30, com apresentação de Roxane Ré.